



# SigRECUPERAÇÃO

HISTÓRIA • 7º Ano • Ensino Fundamental

## Capítulos 3 e 5

Observe com atenção o quadro comparativo entre as características da Idade Média.

Idade Média Século V - Século XV	
Alta Idade Média Século V – Século XI	Baixa Idade Média Século XII – Século XV
<b>Economia</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Quase desaparecimento do comércio, das moedas e das cidades.</li> <li>• Valorização da agricultura.</li> <li>• Autossuficiência dos feudos.</li> <li>• Padrão de riqueza: terra.</li> </ul>	<b>Economia</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Renascimento do comércio, das moedas e das cidades.</li> <li>• Superação do feudalismo.</li> <li>• Padrão de riqueza: dinheiro.</li> <li>• Monopólio italiano no comércio das especiarias.</li> </ul>
<b>Sociedade</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Hierarquização com base na posse da terra.</li> <li>• Imobilidade social.</li> <li>• Servilização.</li> <li>• Ruralização.</li> </ul>	<b>Sociedade</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Surgimento de uma nova classe social composta de comerciantes: a burguesia.</li> <li>• Mobilidade social.</li> <li>• Urbanização.</li> </ul>
<b>Política</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Enfraquecimento do rei (o rei reina, mas não governa).</li> <li>• Descentralização do poder nas mãos dos senhores feudais.</li> </ul>	<b>Política</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Enfraquecimento dos senhores feudais.</li> <li>• Fortalecimento dos reis: aliança burguesia/rei → centralização do poder → formação dos Estados Nacionais.</li> </ul>
<b>Cultura</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pessimismo.</li> <li>• Forte influência da Igreja.</li> <li>• Excessiva religiosidade.</li> <li>• Teocentrismo.</li> </ul>	<b>Cultura</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Otimismo.</li> <li>• Cultura laica.</li> <li>• Humanismo.</li> </ul>

### O crescimento populacional

O fim das invasões bárbaras trouxe uma época de relativa tranquilidade na Europa. Livres da destruição e das guerras, com isso a população cresceu em ritmo acelerado.

Para alimentar a população crescente era preciso aumentar a produção e para isso novas técnicas foram introduzidas: uso do arado, maior uso de instrumentos de ferro, maior uso do adubo, novo tipo de atrelamento dos animais, construção de moinhos hidráulicos e eólicos (movidos a água e vento, respectivamente), rodízio de três campos (rotação trienal).

Melhor alimentada, a população cresceu ainda mais. O crescimento da população trouxe novos desequilíbrios: feudos muito povoados, jovens cavaleiros sem terra (só os primogênitos herdavam o feudo), bando de desocupados e bandidos perambulando pelas estradas.

A pressão do crescimento populacional e os problemas econômicos por ele causados (escassez de terras, carência de produtos) associado ao fanatismo religioso existente na Idade Média motivou as Cruzadas.

As Cruzadas foram convocadas pelo Papa Urbano II, em discurso no concílio de Clermont, em 1095, sob o pretexto de expulsar os muçulmanos infiéis da Terra Santa.

Na verdade, as Cruzadas tinham também motivações econômicas e políticas (conquistar terras e riquezas, aumentar o poder da Igreja). As principais Cruzadas foram: a I Cruzada (Cruzada dos Nobres), a III Cruzada (dos Reis) e a IV Cruzada (dos mercadores). Uma das principais consequências das Cruzadas foi a reabertura do comércio entre Ocidente e Oriente.

### Renascimento comercial

Até o século X, o comércio e o uso da moeda estavam praticamente limitados à pequena camada aristocrática (nobreza).

A partir do século XI, estimulado pelo crescimento da população, da produção agrícola e das atividades artesanais e também pelas Cruzadas, o comércio expandiu-se muito.

Surgiram na Europa importantes cidades e regiões comerciais como as italianas Genova, Veneza e Pisa, as alemãs Lubeck e Bremen e a região de Champagne, na França.

A região de Champagne estava no meio do caminho entre as importantes feiras do Mar do Norte e as cidades especializadas no comércio de especiarias vindas do Oriente.

Para evitar assaltos e acidentes, surgiram novas práticas como o uso de Letra de Câmbio.

Essas novas práticas bancárias, especialmente os juros cobrados por empréstimos de dinheiro, eram condenadas pela Igreja (Usura), que admitia a cobrança do chamado justo preço.

### O renascimento urbano

Até por volta do ano 1000, a vida urbana era praticamente inexistente.

A partir do século XI, com o crescimento da população e da produção agrícola, as cidades existentes voltaram a crescer e outras se formaram.

As cidades atraíram cada vez mais camponeses que vinham vender seus produtos excedentes (cereais, vinhos, lã), para lá também iam os servos que conseguiam escapar das duras condições dos feudos.

Muitas das novas cidades se instalavam próximas a locais fortificados, os burgos (daí o nome dos moradores da cidade: **burgueses**).

As cidades viviam na dependência de um senhor, a quem pagavam impostos. Logo passaram a exigir liberdades como a dispensa dos direitos senhoriais.

Em alguns casos a população pagou pela sua liberdade (comprava as Cartas de Franquia), em outros casos pegavam em armas para lutar pela sua liberdade.

Nas cidades existiam associações de artesãos, as Corporações de Ofício, cada corporação era dirigida pelos mestres. Seus objetivos eram: reduzir a concorrência, controlar a qualidade dos produtos, regulamentar o trabalho e fixar preços.

O crescimento das cidades foi desordenado, eram muito povoadas e as condições de higiene precárias sendo, por isso, muito vulneráveis a epidemias, como ocorreu no século XIV (Peste Negra).

### Exercícios dos capítulos 1 e 5

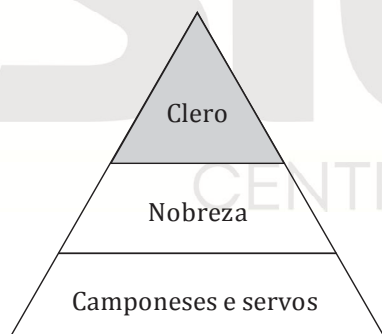
#### Capítulo 01

1. A que tempo e espaço geográfico refere-se o conceito de "feudalismo"?

2. O longo período medieval é dividido em duas fases: Alta e Baixa Idade Média. Escreva uma característica política e outra econômica que diferenciam essas duas fases.

3. Cite 3 fatores que contribuíram para o enfraquecimento do Império Romano do Ocidente.

4. Observe a pirâmide social abaixo.



Sobre essa pirâmide social é correto afirmar que

a) camponeses e servos ocupavam a posição de maior prestígio social.

b) o clero e os nobres formavam a camada mais alta da sociedade medieval.

c) o clero, responsável pela administração da Igreja, não participava das decisões políticas.

d) os servos eram bárbaros germanos que haviam sido aprisionados.

e) a nobreza não era aliada à Igreja.

5. O acordo entre as partes chamava-se **contrato vassálico**, raramente feito por escrito. Em geral, ele era confirmado numa cerimônia em que o futuro **vassalo** prestava homenagem ao **suserano** e depois fazia o juramento de fidelidade.

Livro texto, p. 20.

Explique em que consistia a relação de suserania e vassalagem descrita no trecho acima.

#### Capítulo 5

1. Sobre o movimento cruzadista, responda ao que se pede.

a) O que foram as Cruzadas?

b) O que o papa Urbano II garantia aos cristãos que participassem das Cruzadas?

c) Na p. 97 do livro texto, temos as razões que motivaram nobres, burgueses e servos a participarem das Cruzadas. Transcreva-as.

2. Qual a relação entre o Renascimento Comercial e o Renascimento Urbano?

3. O que eram as corporações de ofício?

4. Podemos afirmar que os burgueses conquistaram a autonomia em relação aos senhores feudais de duas formas. Explique-as.

5. Quem se aliou aos burgueses para enfraquecer os senhores feudais?

6. Como a Magna Carta, assinada por João I (João sem Terra), enfraqueceu o poder real?

7. Que órgão político existente hoje na Inglaterra foi originado do Grande Conselho, instituído pela Magna Carta de 1215?

**GABARITO****Capítulo 01**

- 1) O conceito de feudalismo refere-se ao período medieval (século V ao XV), na Europa Ocidental.
- 2) A característica política da Alta Idade Média foi a descentralização do poder e na Baixa Idade Média houve um processo de centralização do poder real. A economia da Alta Idade Média era essencialmente rural e fechada no feudo, já na Baixa Idade Média houve o renascimento comercial (volta do uso de moedas, formação de feiras, etc).
- 3) O exército já não conseguia garantir a lei e a segurança das pessoas; a falta de alimentos nos principais centros urbanos e as invasões bárbaras.
- 4) B
- 5) Era a relação estabelecida quando um nobre mais poderoso concedia um feudo a outro nobre. Aquele que concedia o feudo se tornava suserano daquele que recebia, seu vassalo.

**Capítulo 05**

- 1) **A)** As Cruzadas foram expedições militares dos cristãos europeus contra os muçulmanos para reconquistar a Terra Santa (Jerusalém).  
**B)** O papa Urbano II garantia o perdão dos pecados.  
**c)** P. 97 segundo parágrafo.
- 2) A relação entre o Renascimento Comercial e Renascimento Urbano é que a volta das atividades comerciais permitiu a formação de feiras e novas rotas comerciais. Nesses locais formaram-se vários burgos ou cidades medievais.
- 3) As corporações de ofício eram associações de trabalhadores da mesma profissão, que buscavam defender os interesses de seus associados.
- 4) Os burgueses conquistaram a autonomia comprando as Cartas de Franquia ou pegando em armas e lutando contra o senhor feudal.
- 5) O rei se aliou aos burgueses.
- 6) A Magna Carta enfraqueceu o poder real porque, a partir da assinatura dela, o rei só poderia cobrar novos impostos se houvesse a autorização do Grande Conselho (formado por nobres e clérigos).
- 7) O Parlamento Inglês.